



Marcos Mendes/Luz



Gaetano Brancati Luigi, Alencar Burti, Júlio Deodoro e Leonardo Placucci Filho (da esquerda para a direita)

Marco da Paz na S. Silvestre

André Alves

Os vencedores da 86ª Corrida Internacional de São Silvestre, no próximo dia 31, receberão como prêmio, pelo sétimo ano consecutivo, o Marco da Paz. Durante evento realizado ontem na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), o presidente da entidade, Alencar Burti, e o idealizador do Marco da Paz e assessor especial da presidência da ACSP, Gaetano Brancati Luigi, entregaram os dois troféus que serão dados aos campeões masculino e feminino da prova para o vi-

ce-presidente do Conselho Diretor da Fundação Cásper Líbero, Leonardo Placucci Filho, e para o superintendente da Gazeta Esportiva e diretor-geral da São Silvestre, Júlio Deodoro.

De acordo com Burti, a São Silvestre, corrida de rua mais tradicional do Brasil, da mesma maneira que o Marco da Paz, congrega as pessoas, transmite alegria e colabora para a união dos povos. "Trata-se de um símbolo universal que está se fortalecendo cada vez mais", disse. Segundo Luigi, é um orgulho para a ACSP estar integrada com a São Silvestre, "uma

prova reconhecida e respeitada no mundo todo. Agradeço a entidade e a Fundação Cásper Líbero por mais um ano de parceria".

Na opinião do vice-presidente da Fundação Cásper Líbero, o Marco da Paz vem ao encontro dos objetivos da São Silvestre. "Espero que essa parceria seja eterna", afirmou Placucci. Já para Júlio Deodoro, o troféu veio fazer com que a simbologia da paz se materializasse na corrida. "É um casamento perfeito. Os campeões, ao receberem os troféus, se transformam de alguma maneira em mensageiros da paz", concluiu.